



FOLHA VASCULAR[®]

Regional São Paulo

Biênio 2018 / 2019

Nº 209 - MAIO 2018

INFORMATIVO DA SOCIEDADE BRASILEIRA DE ANGIOLOGIA E DE CIRURGIA VASCULAR - SP

Impresso fechado pode ser aberto pela ECT



PLANEJAMENTO E GESTÃO DE CARREIRA PARA O PROFISSIONAL LIBERAL

O que é preciso para o sucesso profissional

EVENTO

O Encontro São Paulo será aberto por grupos musicais do Santa Marcelina Cultura, e contará com mais de 60 trabalhos e 42 casos clínicos

MESTRE VASCULAR

Prof. Dr. Maffei, presidente da Regional (1988-1989) e com diversas contribuições à Sociedade e à Medicina, é o homenageado desta edição

SERVIÇO

Chefe da disciplina de Cirurgia Vasculard da Santa Casa de São Paulo, Dr. Valter Castelli Junior, apresenta o serviço e sua colaboração à especialidade

Presidente: Marcelo Calil Burihan
Vice-presidente: Walter Campos Jr
Secretário: Sidnei José Galego
Vice-secretária: Regina de Faria Bittencourt Costa
Tesoureiro: Rodrigo Bruno Biagioni
Vice-tesoureiro: Fabio Henrique Rossi
Diretor científico: Ivan Benaduce Casella
Vice-diretor científico: Fabio Jose Bonafe Sotelo
Diretor de Cursos e Eventos: Edwaldo E. Joviliano
Vice-diretor de Cursos e Eventos: João Antonio Corrêa
Diretor de Publicações: Rogerio Abdo Naser
Vice-diretor de Publicações: Ulisses Ubaldino Mattosinho Mathias
Diretor de Defesa Profissional: Luis C. Uta Nakano
Vice-diretor de Defesa Profissional: Marcio Barreto de Araujo
Diretor de Patrimônio: Jorge Agle Kalil
Vice-diretor de Patrimônio: Arual Giusti

CONSELHO SUPERIOR

Adnan Naser / Antonio Carlos Alves Simi / Bonno van Bellen / Calógero Presti / Cid J. Sitrângulo Jr. / Fausto Miranda Jr. / Francisco Humberto A. Maffei / João Carlos Anacleto / José Carlos Costa Baptista-Silva / Marcelo Fernando Matielo / Marcelo Rodrigo de Souza Moraes / Pedro Puech-Leão / Roberto Sacilotto / Valter Castelli Jr. / Wolfgang Zorn

CONSELHO FISCAL

Titulares: Ivan de Barros Godoy / José Carlos Ingrund / Marcos Augusto de Araújo Ferreira
Efetivos: Alberto J. Kupcinskis Jr. / Armando Lisboa Castro / Carlos Hugo Guillaux Chaves

SECCIONAIS

ABC – Anderson Nadiak Bueno / **Alto Tietê** – Adalcindo Vieira Nascimento / Filho / **Baixada Santista** – Mariano Gomes da Silva Filho / **Bauru-Botucatu** – Cláudio Gabriele / **Campinas-Jundiaí** – Gustavo Pierrro Postal / **Franca** – Fernando César Raymundo / **Marília** – Ludvig Hafner / **Presidente Prudente** – César Alberto Talavera Martelli / **Ribeirão Preto** – Luciano Rocha Mendonça / **São Carlos-Araraquara** – Michel Nasser / **São José do Rio Preto** – Augusto da Silva / **Sorocaba** – Luís Carlos Mendes de Brito / **Taubaté-São José dos Campos** – Renato Fanchiotti Costa

DEPARTAMENTOS**Doenças Arteriais:**

Antonio Eduardo Zerati (coordenador)
Comissão de Doenças Carotídeas: Ana Terezinha Guillaumon, Márcia Maria Morales e Celso Ricardo Bregalda Neves

Comissão de Aneurismas: Andre Echaime V. Estenssoro, Alexandre Maiera Anacleto, Marcus Vinicius Martins Cury e Giuliano Giova Volpiani

Comissão de DAOP: Hussein Amin Orra, Jose Dalmo de Araujo Filho, André Simi e Edson T. Nakamura

Doenças Venosas: Adilson Ferraz Paschôa (coordenador)
 • Comissão de TEV: Marcone Lima Sobreira e Luis Frederico Gerbase de Oliveira

• Comissão de Varizes: Jose Ben-Hur Ferraz Parente, Newton de Barros Junior e Paulo Celso Motta Guimarães

• Doenças Linfáticas: Mauro Figueiredo C. de Andrade e Henrique Jorge Guedes Neto

Doenças Vasculares de Origem Mista: Nilo Mitsuru Izukawa (coordenador)

• Comissão de Pé Diabético: Akash K. Prakasan e Guilherme Yazbek

• Comissão de Curativos: Rina Maria Pereira Porta e Sergio Roberto Tiozzi

• Comissão de Malformação: José Luiz Orlando e Daniel Guimarães Cacione

Métodos Diagnósticos Não Invasivos: Erica Patricia Nardino (coordenadora), Luisa Ciucci Biagioni e Ronald Luiz G. Flumignan

Angiorradiologia e Cirurgia Endovascular: Felipe Nasser (coordenador), Jorge Eduardo Amorim e José Augusto de Jesus Ribeiro

Cirurgia Experimental, Pesquisa e Microcirculação: Sergio Iulicci Belczak (Coordenador), Igor Calixto Novais Dias e Vladimir Tonello de Vascelos

Trauma Vascular: Grace Carvajal Mulatti (coordenadora), Lucas Azevedo Portela e Eduardo Alves Brigidio

Doenças Vasculares com Comprometimento Estético: Miguel Francischelli Neto e Alvaro Pereira Oliveira

Acessos Vasculares e Transplantes de Órgãos: Rhumi Inoguti (coordenadora), Marcelo Kalil Di Santo e Christiano S. Pecego

Comissão para Curso Preparatório para Título de Especialista: Walkiria Hueb Bernardi (coordenadora), Debora Ortigosa Cunha e Yumiko Regina Yamazaki

Informática e Marketing: Júlio César Gomes Giusti e Alexandre Campos Moraes Amato

Gestão de Relacionamento com Planos Privados: Carlos Eduardo Varela Jardim

Caros colegas,

A XVI edição do Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular está aí.

Teremos três dias intensos de discussão englobando o Encontro Interativo. Foi surpreendente o número de trabalhos que recebemos, tanto de temas correlatos como casos clínicos para o Interativo. Mais de 60 temas livres e mais de 40 casos desafiadores foram enviados.

Selecionamos alguns para apresentação oral e, prestigiando aqueles que se esforçaram, pela primeira vez, teremos apresentação por meio de pôsteres.

Tanto os temas livres, como casos clínicos e pôsteres serão premiados. Como prêmio especial, o Congresso do SVS (pacote de inscrição, estada e passagem) será oferecido ao primeiro colocado dos temas correlatos.

A cerimônia de abertura do Encontro será feita por grupos musicais do Santa Marcelina Cultura, com apresentações da Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) e do Projeto Música em Hospitais.

A Comissão Organizadora se empenhou, com todo cuidado e carinho, para que este seja mais um excelente evento de nossa Regional. E contando com a capacidade de organização da empresa Meeting, esperamos que os colegas saiam satisfeitos mais uma vez.

Nossas atividades não param por aqui. Dia 5 de maio foi realizado o primeiro módulo do Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular (CECEV), organizado pelo nosso Departamento de Métodos Diagnósticos Não Invasivos. O curso foi composto pelos doutores Erica Nardino, Luisa Ciucci Biagioni e Ronald Flumignan, com apoio da Medtronic (a qual cedeu o espaço, instalações e aparelhos para o evento), assim como da Mindray e Pulsar.

O 3º módulo do Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso (CETEVEV), com abordagem da trombose na mulher, será realizado em junho, com participação de ginecologistas especialistas no tema e mais uma vez com apoio da SANOFI.

Tanto o CETEV quanto o CECEV estão sendo filmados e serão disponibilizados aos associados por meio do site da Regional São Paulo.

A partir de meados de abril, contratamos uma empresa de assessoria para captação de novos sócios, aquisição de benefícios para os associados e estímulo para progressão destes.

As reuniões científicas da Regional terão o apoio financeiro da Kendall durante o ano e nas primeiras reuniões de 2019. Assim como as reuniões da Liga Acadêmica em 2018, contarão com o apoio da FQM Farma. Isto se deve a excelente parceria com a empresa Tecnomarketing, atuando em prol das organizações de nossos eventos de educação continuada.

Essas e outras atividades são feitas pensando especialmente no desenvolvimento dos sócios. Compareçam às atividades de sua Regional. Vamos em frente!



Dr. Marcelo Calil Burihan
Presidente da SBACV-SP 2018-2019

EM DEFESA DA NOSSA ESCLEROTERAPIA

Saudações colegas associados,

No último mês, um colega, associado de São Paulo capital, nos procurou relatando que uma operadora de saúde, de porte médio, com a qual tem contrato, espontaneamente o contactou com a proposta de incluir a escleroterapia na tabela de serviços que ele presta à operadora. Pelo relato, a operadora de saúde se propunha referenciá-lo para execução desse procedimento aos pacientes que a procurassem para tal, e remuneraria, na forma de pacote, no valor de 35 reais por sessão, já incluídas todas as despesas com insuflados, taxa de sala, honorários, etc. Não é preciso ter um MBA em Gestão de Saúde para perceber que é absolutamente economicamente inviável a realização de uma sessão de escleroterapia nesse valor em qualquer tipo de consultório ou clínica, mesmo as de mais baixo custo. Com um simples cálculo - dividindo o valor total mensal de custeio pelo número de pacientes atendidos/mês, teremos o valor de custo médio por atendimento, e certamente quem se propuser a realizar esse

rápido exercício encontrará valor superior ao proposto. Sem contar o aspecto ético contestável da proposta que, na verdade, propõe preferenciar um único especialista em detrimento aos demais referenciados com intuito de proporcionar ou angariar maior clientela. À luz do nosso Código de Ética há vários artigos que podem questionar esse acordo e suas implicações em relação aos seus colegas de especialidade e a classe médica como um todo. Obviamente o colega a par disso declinou a proposta e nos autorizou a divulgação, desde que fosse mantido seu nome e da operadora em sigilo.

Mudando o enfoque, mas ainda no mesmo tema, a SBACV Nacional disponibilizou em seu site (sbacv.com.br), já na página inicial, link para que qualquer colega associado denuncie a prática de escleroterapia (com as mais variadas denominações usadas) por profissional não médico. O formulário pode ser preenchido pelo site e enviado ao e-mail defesaprofissional@sbacv.org.br, o que garante o encaminhamento, apu-

ração e providências cabíveis pelo departamento jurídico da SBACV, sem qualquer custo para o associado e com o devido sigilo do denunciante em relação ao denunciado. Não deixe de denunciar, pois somos nós os responsáveis pela manutenção de nossas atividades com o respeito e profissionalismo que sempre nos pautou. Defenda seu ganha-pão!

Um forte abraço!



Dr. Marcio Barreto de Araujo
Vice-diretor de Defesa Profissional da SBACV-SP

STEP
2018

07 a 09 de junho / São Paulo-SP

Simpósio de Técnicas
de Embolização Percutânea

Discussão de casos
clínicos e aulas práticas
com "hands on" e em
"animal lab".
Grupo reduzido
VAGAS LIMITADAS

Conceitos
Básicos e
Avançados!

ATUALIZAÇÃO EM AGENTES EMBOLIZANTES

- Como escolher a partícula para cada caso
- Partículas: revisão e dicas
- Quando usar agentes líquidos
- Novos agentes líquidos: qual a diferença entre eles?
- Com tantos agentes embolizantes, ainda há lugar para as esponjas hemostáticas?
- O que realmente importa na escolha das molas?
- Plugs ou molas?

TRAUMA E URGÊNCIAS

- Hemorragia gastrointestinal: dicas técnicas para encontrar a fonte e embolizar
- Trauma de órgãos sólidos
- Embolização de priapismo

ANEURISMAS

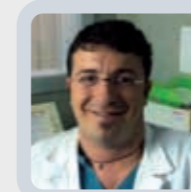
- Embolização de aneurismas viscerais: quando e como
- Como eu vejo o endoleak tipo II
- Quando e como embolizar o endoleak tipo II: transarterial
- Quando e como embolizar o endoleak tipo II: translombal

ONCOLOGIA

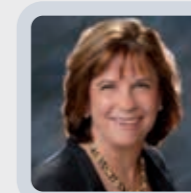
- Noções de angioarquitetura para quimioembolização hepática
- Diferentes agentes embolizantes para quimioembolização de CHC: mudam os resultados?
- Como eu faço: quimioembolização de CHC
- Como eu faço: quimioembolização de metástases de tumor colorretal
- Radioembolização hepática: vai substituir a quimioembolização?
- Papel da embolização no manejo das complicações de metástases

GINECOLOGIA E UROLOGIA

- Estado da arte na embolização dos miomas uterinos
- Como melhorar os resultados da embolização na congestão pélvica
- Papel da embolização nas urgências em ginecologia e obstetrícia
- Embolização de próstata: como eu faço
- Embolização de próstata: dicas para otimizar resultados e minimizar complicações

CONFIRA ABAIXO OS CONVIDADOS INTERNACIONAIS JÁ CONFIRMADOS!

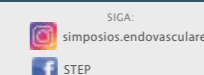
Dr. Lorenzo Moramarco
Radiologista Intervencionista do Hospital SanMatteo (Pávia-Itália)
Ampla experiência em intervenções periféricas e em neurorradiologia, principalmente embolizações de aneurismas, viscerais, hemorragias, trauma, MAV.



Dra. Anne C. Roberts, MD
Chefe de radiologia vascular e intervencionista da (UCSD) Thorton hospital. Presidente da (SIR). Investigadora principal do Registro Americano de embolização de miomas. Desenvolveu o cateter de RUC (melhor cateter para embolização de miomas). Dra. Roberts tem grandes contribuições na área de Radiologia Intervencionista.

COORDENAÇÃO:
Alvaro Razuk • Jong Park • Walter Karakhanian

Desconto
para inscrições
antecipadas



INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES:
www.endovascular.com.br/step
(11) 3849-0379 / 3849-8263

GESTÃO E PLANEJAMENTO COMO PROFISSIONAL LIBERAL

A medicina como no tempo dos nossos avós não existe mais

Do atendimento em ambulatórios públicos ou clínicas privadas, aos cargos burocráticos na gestão hospitalar ou empresarial, o médico deixou de ser o centro do sistema de saúde e, muitas vezes, passa a ser o funcionário que precisa gerar resultados, tornando-se uma peça que pode facilmente ser substituída no sistema. Entretanto, continuam a existir os consultórios e o exercício da medicina como profissional liberal, mas os desafios são cada vez maiores. A velha e boa medicina dos tempos dos nossos avós, na qual o médico recém-formado abria seu consultório e em pouco tempo existia fila de espera para o atendimento não existe mais. Hoje em dia é necessário algo mais para ter sucesso na carreira como profissional liberal.

O grande desafio é responder à pergunta: o que é necessário para ser um profissional liberal bem-sucedido? Aqui consideramos ser bem-sucedido, ter a liberdade de decidir sobre sua rotina e conseguir manter-se, exclusivamente, de sua própria clínica.

A Folha Vasculosa tenta responder a esta pergunta e auxiliar aqueles que desejam se desenvolver no consultório.

Conhecimento técnico-científico

Estar atualizado e o constante aprimoramento técnico-científico, como a participação em cursos, congressos, leitura frequente de artigos científicos, etc., que no passado era um diferencial, atualmente deixou de ser. Estar atualizado não é opção, é obrigação, além de ser o primeiro passo para não ser ultrapassado pelos demais. Hoje, do computador de casa, é possível fazer o download de praticamente qualquer artigo médico de qualquer lugar do mundo, portanto não há desculpa. Obviamente existem profissionais e profissionais, mas ser atualizado não é mais privilégio de poucos, é o mínimo para ter sucesso profissional.

Eu sou o administrador da minha empresa?

Além do conhecimento técnico-científico, cada vez mais o médico precisa ampliar seus horizontes e conhecer assuntos que vão além das competências da medicina como marketing, administração, contabilidade, entre outras.

"Outros conhecimentos devem ser agregados na formação de um profissional, para levá-lo à diferenciação e excelência, como a formação mínima em administração ou gestão em Saúde, Saúde Suplementar, telemedicina e eHealth", afirma o professor convidado da Prisma Consultoria em Saúde e chefe da disciplina de Telemedicina da Faculdade de Medicina da USP, Dr. Chao Lung Wen.

Como já foi explorado o assunto em edições anteriores da Folha Vasculosa (edições de fevereiro e abril de 2018), ferramentas de marketing e o bom uso das redes sociais podem ajudar bastante na divulgação do profissional, lembrando-se dos limites éticos para a utilização destas.

O conhecimento sobre estes assuntos, que vão além da medicina, não precisa ser necessariamente aprofundado, pois sempre é possível a contratação de pessoas especializadas nos assuntos em questão, mas deve ser o mínimo para um gerenciamento destas pessoas, até mesmo para não ser enganado.

"Independente de qual área escolhida, aconselho um curso ou conhecimentos em finanças, que é um tópico não abordado no curso de medicina, mas pode auxiliar muito o profissional a saber seus custos, quais valores cobrar em suas consultas e procedimentos, bem como administrar seus ganhos e aplicá-los. Um conhecimento em direito também ajuda na ética e em como conduzir conversas e atendimentos com os pacientes", garante a master coach da Sociedade Brasileira de Coaching (SBCoaching), Fernanda Mattera.

Defina seu público-alvo e o que oferecer

"Além dos aspectos funcionais, para abrir um consultório, clínica ou empreendimento de saúde, é preciso fazer um *brainstorm* para definir o público-alvo, tipo de serviço que deseja oferecer, diferenciais de serviço, aspectos de excelência para o segmento, cadeia para otimização (exemplo: laboratórios, clínicas de radiologia, etc.). Não deve esquecer-se de enumerar os custos operacionais fixos para abrir e manter um consultório próprio", explica Prof. Dr. Chao.

Esta decisão deve ser uma das primeiras a ser definida, pois é fundamental para saber em que tipo de clínica quer investir. Pode ser uma clínica popular, com vários atendimentos por dia, muita objetividade nas consultas e o máximo de praticidade possível. Seguindo um conceito contrário, o médico também pode investir em uma clínica com perfil "premium". Esse tipo de consultório oferece atendimentos personalizados. Essas são apenas duas opções simples de serem exemplificadas. Existe um espectro enorme de possibilidades para os profissionais, de acordo com seu posicionamento de mercado, sua proposta de valor e o público que pretende atender. Mas lembre-se que tudo tem seu custo e as decisões devem ser tomadas com os "pés no chão".

Empatia e simpatia

Os médicos não são máquinas, portanto, exercer habilidades humanas como a arte do relacionamento interpessoal é fundamental. "O profundo conhecimento e competência técnica na sua área de especialidade não garante o sucesso na carreira médica. A empatia, comunicação, habilidade em relacionamento, comportamento ético, pontualidade, etc., também são fatores extremamente relevantes para os pacientes", completa Prof. Dr. Chao.



"A empatia, comunicação, habilidade em relacionamento, comportamento ético, pontualidade, etc., também são fatores extremamente relevantes para os pacientes"

Por exemplo, o profissional deve se perguntar se voltaria ao consultório de um médico que mal lhe deu atenção durante a sua consulta ou se retornaria ao profissional que estava realmente interessado em saber do seu problema e tentasse lhe ajudar...

Titulação acadêmica

No mundo acadêmico-científico são muito valorizadas as titulações (mestrado, doutorado, pós-doutorado, livre-docência...), entretanto, os títulos, não necessariamente garantem conhecimento e experiência clínica, competências indispensáveis para o exercício da prática clínica.

Na área assistencial, os aspectos mais importantes são a boa formação e ter ótima habilidade de relacionamento, portanto, exercer as aptidões de conhecimento e relacionamento são obrigatórias para ter sucesso, ter titulações, nem sempre.

Preparação para jovens médicos

Com uma gama de oportunidades e opções, é comum os médicos recém-formados ficarem na dúvida como começarão uma carreira nos dias atuais. "Muitas vezes é interessante, inicialmente, trabalhar dois a três anos em uma clínica ou hospital já totalmente estruturado para conhecer melhor as dinâmicas funcionais e ter um portfólio de contatos, ou alugar consultórios por períodos de uso. Um tipo de consultório *coworking*, onde já existe infraestrutura totalmente pronta e paga-se por período de uso. Isto reduz as despesas com custos fixos", declara o Prof. Dr. Chao.

Uma opção para diminuir os custos é dividir um espaço com outros médicos, sejam ou não da mesma especialidade. "Em começo de carreira uma opção é sublocar um espaço com outros profissionais da área, pois se indicam entre si. Ou espaço em um hospital vinculando seu nome ao corpo clínico ambulatorial, com o tempo e cartela de clientes, vá se desvinculando e abra seu próprio espaço e dê esta oportunidade há outros", aconselha a coach Fernanda.

O Dr. Chao resume quatro importantes aspectos que devem ser desenvolvidos por quem está começando:

- Buscar excelência em sua especialidade, criar o hábito de educação permanente (que pode ser baseado em *mobile education*), trabalho em equipe, fortalecer a capacidade de análise crítica de informações ou situações, aprimorar capacidade de comunicação com

o paciente (comunicação em saúde), etc.

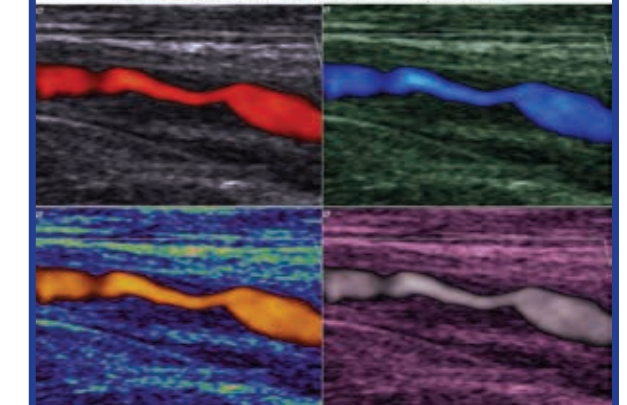
- Manter-se atualizado com as novas tecnologias e saber aplicá-las criteriosamente no exercício profissional. Exemplos: Realidade Mista, eHealth e Mobile Health, Block Chain para Saúde, dispositivos baseados em Grafeno, inteligência artificial e o bigdata.

- Ter habilidade em refletir para identificar aspectos diferenciais nos serviços que realiza para torná-los mais eficientes, ágeis e humanizados em relação aos serviços prestados convencionalmente (empreendedorismo ético/Startup Médico).

- Ter conhecimentos administrativos (gestão e tributário) sobre Saúde Suplementar, Normas da Anvisa, SUS, Ética e Resoluções do CFM.

Por último, Fernanda destaca que todo profissional deve ter paciência e sempre planejar sua carreira para ter uma trajetória profissional de acordo com sua perspectiva. "Tenha em mente que a carreira de médico segue um padrão bem parecido com os de corporações e empresas, você começa com salários menores e com o passar do tempo, com a ampliação da especialidade e clientela, vá aumentando seus valores de cobrança. Lembre-se que a carreira é uma construção e ter o futuro (onde quer chegar) ajuda a planejar cada passo para chegar lá", finaliza.

ACADEMIC LEAGUE OF VASCULAR DISEASES



An opportunity to learn about vascular diseases and improve your foreign language skills. All presentations and discussions in English language. Challenge yourself!

Coordinators:
Marcelo C Buriham, Luiz Carlos U Nakano, Ivan B Casella,
Adnan Naser and Arual Giusti

SBACV-SP / APM

Next Meeting: June 09, 8:30 a.m.

Place: Associação Paulista de Medicina
Theme: Peripheral artery disease of the lower limbs
Ivan B Casella, MD, PhD.

Vascular Surgery Division, Clinics Hospital, São Paulo University
With case report presentations by the league members



Chao Lung Wen



Fernanda Mattera

REUNIÕES DE ABRIL

No dia 26 de abril, a diretoria e associados da SBACV-SP encontraram-se para as reuniões científica e administrativa do mês, na sede da Associação Paulista de Medicina. Como de costume, foram apresentados e discutidos três trabalhos na reunião científica.

Pela Unicamp, "Seguimento dos pacientes operados de aneurisma endovascular na Unicamp", realizado pelos doutores Leandro Pablos Rossetti (apresentador) e Ana Terezinha Guillaumon, com comentários do Dr. Andre Echaime V. Estenssoro.

"Tratamento cirúrgico do aneurisma aterosclerótico da artéria carótida interna" foi o segundo trabalho, realizado pelos doutores Harue Santiago Kumakura (apresentadora), Erasmo Simão da Silva, Rafaela Brito Bezerra Pinheiro, Andre Echaime V. Estenssoro, Pedro Puech Leão e Nelson De Luccia. O estudo é da Faculdade de Medicina - Universidade de São Paulo e teve moderação do Dr. José Carlos Costa Baptista-Silva.

Por último, pela Faculdade de Medicina do ABC, foi "Experiência com uso de acesso percutâneo em correção endovascular de aneurismas de aorta (pevar)". O trabalho é de autoria dos doutores Sidnei José Galego, Daniel Santos Costa (apresentador), Keller da Silva Santos, Leonardo Cardoso Bringel de Olinda, Marina Raphe Matar e João Antônio Correa, com comentários do Dr. Vinicius Bertoldi.

Reunião Administrativa

Entre os assuntos da pauta, foram apresentados os balanços parciais e comentários sobre o sucesso dos cursos de educação continuada, como o Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso (CETEVE), com patrocínio da Sanofi. Já foram realizados os dois primeiros módulos e o 3º acontecerá em junho (data a ser confirmada).

O Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular (CECEV), com apoio da Medtronic, Pulsar e Mindray, teve início no dia 05 de maio e os próximos módulos estão previstos para os dias 16 de junho, 25 de agosto e 27 de outubro.

O Encontro São Paulo, que acontece este mês, entre os dias 17 a 19, também entrou na pauta da reunião, sendo apresentados à diretoria os últimos detalhes do evento. Foram confirmados os três simpósios satélites, da Pfizer, Daichi e Farmoquímica além das apresentações, temas correlatos e confirmações dos convidados nacionais e estrangeiros. Ver mais informações na página 8.

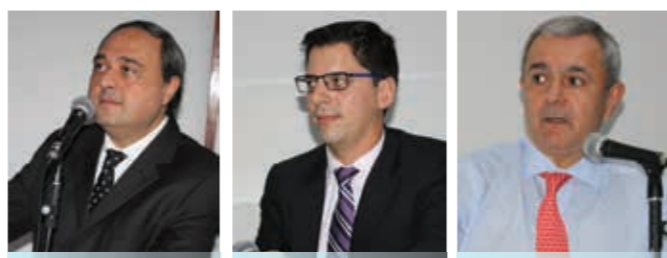
A diretoria ainda apresentou as empresas que já confirmaram sua participação na 6ª edição das Controvérsias em Cirurgia Vascular, que acontece nos dias 16 a 19 de agosto, no Hotel Vila Rossa, em São Roque (SP).

Também foi informada a contratação da consultoria da Eivy Oliveira, que tem como objetivo atrair novos associados para a Sociedade, com um contrato inicial de quatro meses - de 16 de abril até 16 de agosto de 2018. Para iniciar os trabalhos, será criado o Cadastro de Residentes e Estagiários de Cirurgia Vascular do Estado de São Paulo (Crevasc SP), com objetivo de unificar os nomes de residentes e estagiários da especialidade do Estado e os trazerem como sócios aspirantes da Sociedade.

A consultoria, além de prospectar mais associados, visa auxiliar em conseguir benefícios diversos para estes, como o desconto de até 50%, já conquistado, em cursos de idioma da Wise Up (mais informações, entre em contato com a secretaria da SBACV-SP).

As reuniões mensais, a partir de abril, são patrocinadas pela Kendall e vêm acontecendo no anfiteatro Nobre da Associação Paulista de Medicina (APM) desde o início da gestão 2018-2019. Há transmissão ao vivo da reunião científica, via web conferência, exclusivamente para os associados que têm acesso às transmissões pelo link www.reuniaocientifica.com.br/sbacvsp. Informe-se.

A reunião foi conduzida pelo presidente da entidade, Dr. Marcelo Calil Burihan, com a secretaria da Dra. Regina de Faria Bittencourt Costa.



Marcelo Calil Burihan Leandro Pablos Rossetti Andre Echaime V. Estenssoro



Harue Santiago Kumakura José Carlos C. Baptista-Silva Daniel Santos Costa

Patrocínio:

Vinicius Bertoldi

JUNHO

Reunião Científica

28/06/2018

5ª feira - às 20 horas

Local:
Associação Paulista de Medicina (APM)
Anfiteatro Nobre - 9º andar

Endereço:
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela Vista
São Paulo - SP

Estacionamentos:
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 306
Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 311

2018



MAIO
17 a 19

XVI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular e V Pré-Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

Local: Centro de Convenções Frei Caneca - São Paulo

Informações: www.encontrosaopaulo.com.br

31 MAIO
a
2 JUNHO

XV Encontro Mineiro de Angiologia e de Cirurgia Vascular

Local: Centro de Convenções da Universidade Federal de Ouro Preto (MG)

Informações: www.sbacvmg.com.br

JUNHO
09

Academic League of Vascular Diseases

Local: Associação Paulista de Medicina

Informações: secretaria@sbacvsp.org.br

JUNHO
16

CECEV - Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler

Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - Cidade Monções - São Paulo (SP)

Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br

JUNHO
23

CETEVE - Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso Módulo 3 (Sanofi)

Local: Sede da SBACV-SP - Rua Estela, 515 Bloco A - Cj. 62 - São Paulo

Informações: secretaria@sbacvsp.org.br

JULHO
26 a 28

Conesul Vascular 2018

Local: Foz do Iguaçu (PR)

Informações: www.conesulvascular.com.br

AGOSTO
09 a 11

V Jornada Baiana de Angiologia e Cirurgia Vascular

Local: Salvador (BA)

Informações: secretaria@sbacvba.com.br (71) 3271-5369 (Nilcilene)

AGOSTO
17 e 18

6º Controvérsias em Cirurgia Vascular e Endovascular e V Simpósio SVS Capítulo Brasil

Local: Hotel Villa Rossa - São Roque (SP)

Informações: marcia@tecnomkt.com.br

AGOSTO
16 a 18

Flebo 2018 Simpósio de Flebologia da SBACV RS e XI Fórum Venoso Latino-Americano

Local: Hotel Sheraton Porto Alegre - Porto Alegre (RS)

Informações: secretariageral@plenariumcongressos.com.br

AGOSTO
25

CECEV - Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler

Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - Cidade Monções - São Paulo (SP)

Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br

SETEMBRO
05 a 08

VIII Congresso Brasileiro de Ecografia Vascular

Local: Sheraton Reserva do Paiva (PE)

Informações: www.ecografia2018.com.br

OUTUBRO
11 a 13

XII Encontro Norte-Nordeste de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular

Local: Hotel Jatiúca - Maceió (AL)

Informações: www.nnevascular2018.com.br

OUTUBRO
27

CECEV - Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular com Doppler

Local: Medtronic - Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 - Cidade Monções - São Paulo (SP)

Informações: (11) 5087-4888 e secretaria@sbacvsp.org.br

Informações complementares:
SBACV-SP - Tel.: (11) 5087-4888 - e-mail: secretaria@sbacvsp.org.br



XVI ENCONTRO SÃO PAULO ACONTECE NESTE MÊS

*Destaque para a extensão do programa científico
e a nova sessão de pôsteres*

No dia 17 de maio começa o XVI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular, no Centro de Convenções Frei Caneca. A abertura do evento, na quinta-feira, terá duas rápidas apresentações musicais realizadas pelos grupos do Santa Marcelina Cultura, a Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP) e Música nos Hospitais, às 7h45.

Já a programação científica tem início às 8h15 com o módulo Fleboestética, e termina no dia 19 de maio, com módulo Trauma Vascular.

A Comissão Julgadora recebeu 63 trabalhos candidatos a serem apresentados como temas correlatos nas sessões científicas, dentre os quais 23 foram selecionados para apresentação oral. Entre os restantes, alguns foram convidados a serem expostos como pôsteres. Os três melhores ganharão inscrição no Encontro São Paulo de 2019.

O evento será pontuado pela Comissão Nacional de Acreditação (CNA). O Encontro continua como um dos mais importantes do Brasil dentro da especialidade. Toda a programação foi cuidadosamente elaborada para cobrir assuntos considerados da maior relevância para os cirurgiões vasculares, o público-alvo do evento. Foram convidados quatro palestrantes estrangeiros para trazer suas experiências em assuntos considerados estratégicos pela comissão organizadora.

O encontro da regional é pautado pela seriedade na elaboração do conteúdo científico e isenção no convite aos palestrantes, valorizando a experiência de cada profissional, sem viés político ou conflitos de interesses, portanto, não deixe de participar.

VII Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

Durante o primeiro dia do congresso (17 de maio), no período da tarde, ocorrerá o VII Encontro Interativo de Cirurgia Vascular.

Foram selecionados 14 casos clínicos para apresentação e discussão com a plateia, em um universo de 42 enviados para seleção. Alguns dos casos clínicos podem ser selecionados para apresentação em forma de pôster. Destes, os três melhores trabalhos também serão premiados com inscrição gratuita para o próximo Encontro São Paulo.

Cada caso contém pergunta(s) com cinco alternativas cada (e a indicação da resposta correta), que durante o Encontro será votado pelo público. Os materiais recebidos são de casos raros, diagnósticos difíceis, terapêutica não convencional ou tecnicamente complicada, casos controversos, etc.

Ao final do evento, serão premiados os melhores casos clínicos e os três participantes da plateia que tiverem mais acertos nos casos. Se houver empate, será utilizado o critério de velocidade de resposta dos participantes.

Para os inscritos no XVI Encontro São Paulo, a participação no VII Encontro Interativo é gratuita.

Mais informações podem ser obtidas pelos telefones (11) 3849-0379 / 3849-8263 ou e-mail: vascular@meetingeventos.com.br.

Programa

17 de maio de 2018 – Quinta-Feira

08h00 – 08h15: Abertura

08h15 – 10h00: MÓDULO I - FLEBOESTÉTICA
Tratamento das telangiectasias e varizes reticulares. Por que faço e como faço?

MODERADORES: Ivanésio Merlo e Marcondes Figueiredo

08h15 – 08h22: Agentes esclerosantes líquidos: riscos e benefícios - Paulo Celso Motta Guimarães
08h22 – 08h29: Laser transcutâneo - Fabrício Rodrigues Santiago

08h29 – 08h36: Espuma - Melissa Andreia de Moraes
08h36 – 08h43: Radiofrequência - Walter Campos Jr.
08h43 – 08h50: Crioescleroterapia - Álvaro Pereira de Oliveira

08h50 – 08h57: TC-01

08h57 – 09h04: Minimizando a dor durante escleroterapia / laser transcutâneo - José

Ben-Hur Ferraz Parente

09h04 – 09h11: TC-02

09h11 – 09h18: Diferentes telangiectasias requerem diferentes soluções - Elias Arcenio Neto

09h18 – 10h00: Discussão

10h00 – 10h30: Intervalo

10h30 – 11h15: MÓDULO II - DEFESA PROFISSIONAL - Educação Médica

MODERADORA: Ana Terezinha Guillaumon

10h30 – 10h40: O número de faculdades no Brasil é adequado? - Evandro Guimarães de Souza

10h40 – 10h50: Exame de ordem. Por que não fazer? - Joaquim Edson Vieira

10h50 – 11h00: Residências médicas. Qual a residência ideal para a especialidade? - Adnan Naser

11h00 – 11h15: Discussão

11h15 – 12h00: MÓDULO II - DEFESA PROFISSIONAL - Honorários Médicos - Como o CRM, APM e sindicato podem nos ajudar nos honorários de procedimentos médicos?

MODERADORES: Carlos Eduardo Varela Jardim, Dino Fecci Colli Jr. e Luis Carlos Uta Nakano

11h15 – 11h25: Representante Sindicato - José Erivalder G. de Oliveira

11h25 – 11h35: Representante CRM - Lavinio Nilton Camarim

11h35 – 11h45: Representante APM - Jose Luis Gomes do Amaral

11h45 – 12h00: Discussão

12h00 – 13h30: Simpósio Satélite - Pfizer

14h00 – 17h00: ENCONTRO INTERATIVO - VII ENCONTRO INTERATIVO DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR

18 de maio de 2018 – Sexta-feira

08h00 – 10h00: MÓDULO III - VENOSO - INSUFICIÊNCIA VENOSA / VARIZES

MODERADORES: Francisco Reis Bastos, Jorge Kalil e Walter Campos Junior

08h00 – 08h12: Dor e edema nos membros inferiores: nem sempre é insuficiência venosa - Breno Caiáfa

08h12 – 08h19: TC-03

08h19 – 08h31: Técnica ASVAL: resultado de 10 anos e perspectivas - Paul Pittaluga

08h31 – 08h38: TC-04

08h38 – 08h50: Melhorando a safenectomia: tumescência peri-venosa guiada por ultrassom - Rogério Abdo Naser
08h50 – 08h57: TC-05

08h57 – 09h09: Dicas para melhorar o resultado pós-escleroterapia com espuma das veias tronculares - Sergio Roberto Tiossi

09h09 – 09h21: Classificação do refluxo da veia safena. Implicações para o tratamento - Paul Pittaluga

09h21 – 10h00: Discussão

10h00 – 10h30: Intervalo

10h30 – 12h20: MÓDULO IV - ABORDAGEM VENOSA / ACESSOS VENOSOS PARA HEMODIÁLISE

MODERADORES: Henrique Jorge Guedes Neto e Valter Castelli Jr

10h30 – 10h42: Insuficiência venosa e linfedema concomitantes. Usar ou não a termo-ablação? - Paul Pittaluga

10h42 – 10h49: TC-06

10h49 – 11h01: Tratamento da síndrome de compressão ilíaca cava - Indicações e aspectos técnicos - Fabio Henrique Rossi

11h01 – 11h13: O papel das estratégias invasivas no tromboembolismo venoso - Harry R. Büller

11h13 – 11h20: TC-07

11h20 – 11h32: Diferentes opções para a preservação da safena - Paul Pittaluga

11h32 – 11h39: TC-08

11h39 – 11h51: Situação atual do acesso venoso para hemodiálise no Brasil - Fabio Linardi

11h51 – 12h20: Discussão

12h30 – 14h00: Simpósio Satélite - Daiichi Sankyo - Harry R. Büller

14h00 – 16h00: MÓDULO V - DOENÇA ARTERIAL OBSTRUTIVA PERIFÉRICA

MODERADORES: Marcelo Fernando Matielo e Nelson De Luccia

14h00 – 14h12: Novas perspectivas do tratamento clínico do paciente com doença arterial periférica - Ivan Benaduce Casella

14h12 – 14h19: TC-09

14h19 – 14h43: O papel do tratamento convencional e endovascular na doença oclusiva da artéria femoral superficial - Michel Reijnen

14h43 – 14h50: TC-10

14h50 – 15h02: Como otimizar a perviedade nas intervenções endovasculares infrainguinais - Ronald Luiz G. Flumignan

15h02 – 15h09: TC-11

15h09 – 15h21: Dicas e truques na angioplastia infrapoplíteia - Rodrigo Bruno Biagioni

15h21 – 16h00: Discussão

16h00 – 16h30: Intervalo

16h30 – 18h00: MÓDULO VI - PÉ DIABÉTICO

MODERADORES: João Antonio Correa e Nilo Mitsuru Izukawa

16h30 – 16h40: Antibioticoterapia no pé diabético - Eduardo A. Servolo de Medeiros

16h40 – 16h47: TC-12

16h47 – 16h57: Truques e dicas nas amputações do pé diabético - Rafael Trevisan Ortiz

16h57 – 17h04: TC-13

17h04 – 17h14: Exames de imagem no pé diabético - Laércio Rosenberg

17h14 – 17h21: TC-14

17h21 – 17h31: Controle glicêmico no pré e pós-opera-

tório no paciente diabético - Fadlo Fraige Filho
17h31 – 17h41: Reabilitação do paciente com pé diabético (sapatos, palmilhas, órteses e próteses) - Jose Andre Carvalho

17h41 – 17h51: Tratamento da sintomatologia da neuropatia diabética - Rogério Adas Ayres de Oliveira

17h51 – 18h00: Discussão

19 de maio de 2018 – Sábado

08h00 – 08h50: MÓDULO VII - DOENÇA CAROTÍDEA EXTRA-CRANIANA - Tratamento do paciente assintomático

MODERADORES: Walter K. Karakhanian e Carlos Peixoto

08h00 – 08h12: Situação atual do ACST 2 - Erasmo Simão da Silva

08h12 – 08h19: TC-15

08h19 – 08h31: Indicação e como manejar o tratamento clínico - Marcia Maria Morales

08h31 – 08h38: TC-16

08h38 – 08h50: Indicação do tratamento cirúrgico - Marcus Vinicius Martins Cury

08h50 – 10h00: MÓDULO VII - DOENÇA CAROTÍDEA EXTRA-CRANIANA - Tratamento do paciente sintomático

MODERADORES: Walter K. Karakhanian e Carlos Peixoto

08h50 – 09h02: AVC na fase aguda: em que momento intervir? - Flavio Carvalho

09h02 – 09h09: TC-17

09h09 – 09h21: Atualizações no tratamento endovascular - Sidnei José Galego

09h21 – 10h00: Discussão

10h00 – 10h30: Intervalo

10h30 – 12h20: MÓDULO VIII - DOENÇA AORTO-ILIACA / ANEURISMA DE AORTA E ILÍACA

MODERADORES: José Carlos C. Baptista Silva e José Carlos Ingrund

10h30 – 10h42: Qual o futuro da cirurgia aberta para correção do aneurisma de aorta após duas décadas de EVAR - Pedro Puech Leão

10h42 – 10h49: TC-18

10h49 – 11h01: Táticas e técnicas para tratamento endovascular do AAA com colo proximal hostile - Michel Reijnen

11h01 – 11h08: TC-19

11h08 – 11h20: Tratamento dos aneurismas de artéria ilíaca - Joerg Heckenkamp

11h20 – 11h32: Doença obstrutiva aorta ilíaca: quando a cirurgia aberta é a melhor estratégia terapêutica - Andre Echaime V. Estenssoro

11h32 – 11h44: Por que usar stents revestidos na doença aortoiliaca mais avançada? - Michel Reijnen

11h44 – 11h51: TC-20

11h51 – 12h20: Discussão

12h40 – 13h40: Simpósio Satélite - Farmoquímica

14h00 – 16h00: MÓDULO IX - TROMBOSE VENOSA PROFUNDA

MODERADORES: Adilson Ferraz Paschôa, Bonno van Bellen e Francisco Abreu Maffei

14h00 – 14h12: Atualização terapêutica nas tromboflebitides superficiais - Marcione Lima Sobreira

14h12 – 14h19: TC-21

14h19 – 14h31: Peculiaridades da TVP na mulher - Venina Barros

14h31 – 14h43: Anticoagulantes orais de ação direta (DOACs) no tratamento da trombose venosa: qual é a melhor opção? - Harry R. Büller

14h43 – 14h50: TC-22

14h50 – 15h02: Anticoagulação em populações especiais - Marcos Arêas Marques

15h02 – 15h09: TC-23

15h09 – 15h21: Tratamento do tromboembolismo venoso em pacientes com câncer - Harry R. Büller

15h21 – 16h00: Discussão

16h00 – 16h30: Intervalo

16h30 – 18h00: MÓDULO X - TRAUMA VASCULAR

MODERADORES: José Dalmo de Araujo Filho e Renato Sergio Poggetti

16h30 – 16h42: Controle vascular no trauma pélvico - Rina Maria Pereira Porta

16h42 – 16h54: ‘ ‘ Damage control ‘ ‘ no trauma vascular / hipotensão permissiva - Jose Cesar Assef

16h54 – 17h06: Aspectos atuais da isquemia e reperfusão - Edwaldo Edner Joviliano

17h06 – 17h18: Lesões carotídeas penetrantes. Como proceder - Fabio Husemann Menezes

17h18 – 17h30: Trauma de grandes vasos abdominais - Marcelo Rodrigo de S. Moraes

17h30 – 17h42: Trauma ortopédico associado a trauma vascular - Regina de F Bittencourt Costa

17h42 – 18h00: Discussão

18h00: Premiação e encerramento

Aplicativo
Para repetir o sucesso da edição passada do Encontro São Paulo, mais uma vez, os participantes poderão visualizar toda a programação do evento por meio de um aplicativo interativo para celulares. Pelo *app*, será possível pontuar os módulos, fazer perguntas para os palestrantes (que serão respondidas no período destinado à discussão) e solicitar as apresentações dos palestrantes que forem disponibilizadas ao público. Além disso, na plataforma constam os resumos dos temas correlatos, e as apresentações poderão ser pontuadas pelo público. O aplicativo também poderá ser utilizado durante o Encontro Interativo para a escolha das alternativas dos Casos Desafios. Estará disponível wi-fi gratuito na área do evento, para que todos consigam realizar o download e interajam pela ferramenta digital.

Empresas parceiras
Conheça as empresas já confirmadas como expositoras ou patrocinadoras do evento:

Patrocínio Diamante:
Cordis, Jotec e Medtronic

Patrocínio Platina:
BSN, CMS, E-Tamussino, Invasive, Kendall, Laboratório Baldacci, Mantecorp Farmasa, Medcorp, MM Medical, Meias Selecta, Sigvaris, Takeda e Venosan

Patrocínio Ouro:
Ache, Apsen, Bayer, Biolab, Biomedical, Daiichi Sankyo, Medic Solution e Sanofi

Expositores:
Barone, Di Livros, Farmatec, Gadali Medical, Healthtech, Icone Medical, Koloplast, Kolplast, Med Mega, Medi Brasil, Mindray do Brasil, Montserrat, Rhossi, Servier e TV Med

Patrocinadores:
Boehringer, Cetrus, FQM e Pfizer

Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso (CETEV)

Com os temas "Tratamento da tromboflebite superficial" e "Profilaxia do TEV em pacientes cirúrgicos", no dia 21 de abril ocorreu o 2º módulo do Curso de Educação Continuada em Tromboembolismo Venoso (CETEV), na sede da SBACV-SP.

O módulo foi apresentado pelos doutores: Adilson F. Paschôa – Fatores de riscos no paciente cirúrgico; Marcelo Calil Burihan – Profilaxia no paciente cirúrgico; Marcone Lima Sobreira – Tratamento da trombose venosa profunda e da tromboflebite superficial de safena magna; Ana Thereza Rocha – Como garantir a aderência ao tratamento de tromboembolismo venoso no domicílio (pós-alta); e Luis Frederico Gerbase de Oliveira – Discussão de Caso Clínico.

O 3º Módulo será realizado no dia 23 de junho sobre "TEV na mulher – Gestação e puerpério, anticoncepção e reposição hormonal". Em breve, a secretaria da SBACV-SP informará mais detalhes.

Os encontros acontecem na sede da SBACV-SP, das 9h às 17h30, e têm o patrocínio da Sanofi. Para mais informações enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br.



Marcone Lima Sobreira, Luis Frederico Gerbase de Oliveira, Ana Thereza Rocha, Adilson F. Paschôa e Marcelo Calil Burihan

Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular (CECEV)

No dia 5 de maio come u o Curso de Educação Continuada em Ecografia Vascular (CECEV), realizado das 8h às 17h na sede da Medtronic. O curso, que teve as inscrições para os seus dois primeiros módulos esgotadas rapidamente, contou com a participação de sócios e não sócios da SBACV-SP.

No primeiro módulo os temas apresentados foram: "Aorta e artérias ilíacas – aneurisma e doenç a aterosclerótica" (Dra. Erica Nardino); "Aorta e artérias ilíacas – dissecções e doenç as não ateroscleróticas" e "Cava e veias ilíacas" (Dra. Nilce Carvalho); "Doenç a aterosclerótica de carótidas e vertebrais" (Dr. Ronald Flumignan) e "Doenç as não aterosclerótica de carótidas e vertebrais" (Dra. Nilce Carvalho); "Artérias de membros inferiores – aterosclerose, dissecções e vasculites" e "Seguimento pós-operatório em membros inferiores – enxertos e angioplastias periféricas" (Dr. Marcos Godoy); "Veias de membros inferiores – varizes at picas e mapeamento para cirurgias" (Dra. Carolina Q. Flumignan); "Avaliação de trombose venosa profunda" (Dr. Fernando Soma); e prática em "Aorta e carótidas" e "Artérias e veias de membros inferiores".

Os monitores foram os doutores: Erica Nardino (ABC), Luisa Ciucci Biagioni (Santa Marcelina), Ronald Flumignan (EPM), Osias Prestes (EPM), Nicolle Cassola (EPM), Carolina Q. Flumignan (EPM), Aline Futigami (Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo), Luis Gustavo Guedes (EPM), Anna Karina Sarpe (Hospital do Servidor Público Estadual de São Paulo), Anderson Bueno e Danilo Argollo Pirutti Silva.

O segundo módulo do CECEV será no dia 16 de junho e a programação contará com: "Seguimento de aneurisma p s-EVAR – avaliação de endoleaks" (Dra. Ana Paula Pires); "Artérias renais e síndrome de 'quebra-nozes'" (Dra. Erica Nardino); "Artérias viscerais" e "Fístulas – inclui mapeamento pr  e p s-operatório para diálise" (Dra. Luisa Ciucci Biagioni); "Exame arterial de membro superior" e "Exame venoso de membro superior" (Dr. Peter Françolin); "Contraste e ultrassom 3D" (Dr. Fernando Poralla); "Procedimentos guiados por ultrassom" (Dr. Marcone Sobreira); "Síndrome costo-clavicular e aprisionamento de poplítea" (Dr. Edson Nakamura); e prática em "Cava, veias ilíacas, artérias viscerais e vasos de membros superiores" e "Prática fístulas, costo-clavicular e procedimentos".

O CECEV tem apoio da Medtronic, Pulsar e Mindray, e os próximos ocorrerão nos dias 25 de agosto e 27 de outubro, na Av. Jornalista Roberto Marinho, 85 – São Paulo.



Ronald Flumignan, Luisa Ciucci, Erica Nardino e Marcelo Calil Burihan

Homenagens

• O Dr. Marcelo Calil Burihan é o homenageado da primeira turma de Medicina da Faculdade Santa Marcelina. A entrega, em forma de placa, foi na Faculdade e a cerim nia será em agosto, durante a colação de grau.

Dr. Burihan   cirurg o vascular do Hospital Santa Marcelina, preceptor da residência médica e presidente da Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular Regional São Paulo biênio 2018-2019. Ele também coordena o Módulo de Cirurgia da Faculdade de Medicina Santa Marcelina, é professor da Faculdade de Medicina de Santo Amaro e o coordenador da Liga Vascular.



Marcelo Calil Burihan entre os alunos da Faculdade Santa Marcelina

• O Dr. Carlos Henrique de Alvarenga Bernardes será homenageado pela sua competência e empenho no exercício profissional da Medicina na Solenidade de Formatura da XVI Turma de Medicina da Universidade Metropolitana de Santos, que será realizada pelos alunos no dia 14 de novembro de 2018.

O convite foi entregue pela Comissão de Formatura.

O Dr. Carlos Henrique   Supervisor de Ensino de Residentes de Cirurgia Vascular e Chefe do Serviç o de Cirurgia Vascular da Santa Casa de Santos e Professor Titular da Disciplina de Cirurgia Vascular da UNIMES.



Carlos Henrique de Alvarenga recebe convite

Liga Vascular



A próxima reunião da Liga Vascular ocorrerá no dia 9 de junho, com apresentação especial do tema "Peripheral artery disease of the lower limbs" pelo Dr. Ivan B. Casella, da Divisão de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas - Universidade de São Paulo. Também serão expostos relatos de casos pelos membros da Liga.

Esta é uma oportunidade para aprender sobre doenç as vasculares e melhorar as habilidades em outro idioma. Todas as apresentações e discussões serão em inglês.

A Liga tem a coordenação dos doutores Marcelo Calil Burihan, Luiz Carlos Uta Nakano, Ivan B. Casella, Adnan Naser e Arual Giusti.

Em maio não haverá o evento mensal da Liga Vascular em decorrência do XVI Encontro São Paulo.

As reuniões da Liga Vascular contam com o patrocínio da FQM Fermoqu mica, e são realizadas aos sábados, das 8h30 às 12 horas, na APM – Av. Brigadeiro Luiz Antonio, 278, Bela Vista - São Paulo - SP. Para participar, basta enviar e-mail para secretaria@sbacvsp.org.br ou confirmar presenç a pelos telefones (11) 5087-4888 ou 5087-4889.

Os próximos encontros mensais estão programados para acontecer nos dias 11 de agosto, 22 de setembro, 20 de outubro e 24 de novembro. Em julho e dezembro não haverá reuniões da Liga. As datas estão sujeitas a sofrer alterações ao longo do ano.

NOVAS ADESÕES

Sócios aprovados em 26/04/2018

Aspirantes:

- Camila Baumann Beteli
- Luciana Mendes Peixoto
- Maria Claudia Folino
- Raphael Kwitschal Lapezak

Sócio Aspirante Residente:

- Marlon Alves Olivetti

Sócios Titulares:

- Kenji Nishinari
- Luis Carlos Uta Nakano

Sócio Remido:

- Luis Fernando Gonç lves de Oliveira

ABC

Na noite de 3 de maio, a seccional se reuniu na APM de São Caetano do Sul, para a primeira reunião do ano. O convidado, Dr. Fábio Henrique Rossi proferiu a palestra "Novo Horizontes no Tratamento da Insuficiência Venosa Crônica". Na aula foi discutida a eletrofulguração da safena como alternativa às técnicas termoablação, como o laser e a radiofrequência, principalmente com vantagens em relação ao custo. O outro tema discutido foi sobre o tratamento da compressão e obstrução venosa em pacientes com graus avançados de insuficiência venosa crônica.



Fábio Henrique Rossi e Anderson Nadiak Bueno

TAUBATÉ-SÃO JOSÉ DOS CAMPOS

A seccional realizou o simpósio Tratamento da Insuficiência Venosa Crônica com o tema "Varizes e síndrome pós-trombótica". A reunião aconteceu na AMICCI Anchieta, em São José dos Campos (SP), na noite de 12 de abril, com a organização do diretor da seccional, Dr. Renato Fanchiotti Costa.

O evento contou com palestras on-line realizadas pelo presidente da SBACV, Dr. Roberto Sacilotto e pelo professor assistente da disciplina de Cirurgia Vascular e Endovascular da Escola Paulista de Medicina - UNIFESP, Dr. Marcelo Moraes.

Estiveram presentes os doutores de São José dos Campos, Jacaré, Taubaté e Lorena: Edgar Meante dos Santos, Renato Fanchiotti Costa, Luiz Marcelo Amantéa, Paulo Roberto Bahdur Vieira, Luiz Akira Okamoto, Plínio Carnaúba, Filomena Valdez Tavares da Silva Brito, Fernando Luiz Teixeira, Luiz Gustavo Iniesta e Rubem Lobo Almeida.



ALTO TIETÊ

Em fevereiro, o Hospital Santana recebeu acreditação nível 2 pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). A certificação foi feita por avaliadores do Health Services Accreditation (IQG) que analisam a questão de segurança do paciente em hospitais.

O trabalho é conquista da atuação da seccional Alto Tietê junto a outras especialidades, que cada vez mais se preocupa com a multidisciplinaridade e qualidade, e, agora, além do desenvolvimento na parte científica, também foca na área de segurança.

Na ocasião estiveram presentes, os doutores Mannie Liu, Adalindo Vieira Nascimento Filho, Fuad José Assis e Acácio Toge. Também estavam o gestor administrativo do Hospital Santana, Ruy Hernandes, enfermeiras do local e o médico avaliador do IQG.



A cerimônia de acreditação do Hospital Santana reuniu os avaliadores, médicos, enfermeiras e o gestor administrativo do local

RIBEIRÃO PRETO

A seccional de Ribeirão Preto promoveu na noite de 26 de abril, mais um encontro com o intuito de disseminar conhecimentos entre os profissionais.

Os temas abordados foram: "Tratamento endovascular Síndrome Veia Cava Superior", ministrado pelos doutores Maria Silvana Rangel e Pierre Rezende Costa, "Tratamento Endoleak Tipo II Revisão" com a Dra. Elisa Helena Zampieri e "Tratamento endovascular Aneurisma de Poplítea", com a coordenação do Dr. Fábio Senra da Rocha.

O Dr. Luciano Rocha Mendonça é diretor da seccional e o organizador do evento.

As reuniões são mensais e acontecem no centro médico de Ribeirão Preto.



PROF. DR. FRANCISCO HUMBERTO DE ABREU MAFFEI: UMA VIDA DEDICADA À MEDICINA E A PRÁTICA ACADÊMICA

Editor principal do livro: "Doenças Vasculares Periféricas", atualmente em sua 5ª edição, o Prof. Dr. Maffei permanece contribuindo para a formação e a atualização de várias gerações de cirurgiões vasculares e angiologistas

Prof. Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei, nasceu em 23 de março de 1936, na cidade de São Paulo. Sempre foi um homem dedicado aos estudos. Fez sua graduação pela Faculdade de Medicina da USP (FMUSP) em 1962, e residência em Cirurgia no Hospital das Clínicas da FMUSP (HC-FMUSP) em 1963 e 1964. Em 1971, obteve o título de Doutor em Bases Gerais da Cirurgia, pela Faculdade de Ciências Médicas e Biológicas de Botucatu (FCMBB), hoje Faculdade de Medicina de Botucatu - UNESP (FMB-UNESP).

A paixão pela angiologia e pela cirurgia vascular se concretizou ao participar, em 1969, de um Congresso da então Sociedade Brasileira de Angiologia, hoje a Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV), onde foi para assistir a uma palestra ministrada pelo Prof. Favalloro, criador da cirurgia de ponte de safena para tratamento da isquemia miocárdica, assunto ligado a sua tese de doutorado. A partir daí não parou mais. Voltou então a frequentar a Disciplina e Serviço de Cirurgia Vascular do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (HC-FMUSP), dirigidos na época pelo Prof. Luiz Edgard Puech-Leão. Em 1973, criou a Disciplina de Cirurgia Vascular no Departamento de Cirurgia da FMB, contando com a colaboração dos doutores Sidnei Lastoria e Luiz Carlos Lorenzzi. Foi criada também a residência em Cirurgia Vascular. Os primeiros residentes foram os, hoje, Professor Titular, Winston B. Yoshida e Professor Adjunto, Hamilton A. Rollo. A partir dessa época foram formados mais de 100 residentes: alguns permaneceram na FMB como docentes e os demais se espalharam pelo País como especialistas.

Começou sua carreira, em 1965, na Faculdade de Medicina de Botucatu como docente e em seu Hospital de Clínicas, que ajudou a criar, inicialmente como cirurgião geral e depois como cirurgião vascular. Criou e foi professor da disciplina "Bases Gerais da Cirurgia Vascular", no curso de pós-graduação em "Bases Gerais da Cirurgia e Cirurgia Experimental" da FMB-UNESP, faculdade onde continua atuando como professor voluntário. Esteve afastado apenas entre junho de 1975 a setembro de 1976, para fazer pós-doutorado na Thrombosis Research Unit do King's College Hospital Medical School, universidade de Londres, dirigida pelo Prof. V.V. Kakkar, como bolsista da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo (FAPESP).

Após a aposentadoria, coordenou um Grupo de Pesquisa em Trombose e Hemostasia no Instituto de Ensino e Pesquisa do Hospital Sírio Libanês e depois atuou como coordenador do Centro de Estudos e Pesquisas do Hospital Santa Catarina, ambos na cidade de São Paulo.

A partir de 1975, dedicou-se à pesquisa clínica e epidemiologia das doenças venosas, tanto da trombose venosa, quanto das varizes e hipertensão venosa crônica, assunto de sua tese de livre docência. Dedicou-se também à pesquisa experimental da fisiopatologia e da terapêutica das trombozes, assuntos nos quais trabalha até hoje, colaborando com pesquisadores do Departamento de Bioquímica da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e do Instituto Butantã, em projetos da FAPESP.

Em 1977, recebeu o Título de Especialista em Angiologia e Cirurgia Vascular pela Sociedade Brasileira de Angiologia (SBA) e Associação Médica Brasileira (AMB) e em 1982, fez sua livre-docência em Cirurgia Vascular. Quatro anos mais tarde, foi aprovado no concurso para Professor Titular, cargo no qual se aposentou em 2006, sendo indicado em 2008, para Professor Emérito.

Sempre teve participação ativa na Sociedade Brasileira de Angiologia e de Cirurgia Vascular (SBACV). Na regional de São Paulo, foi secretário na gestão do Dr. Jorge Nagib Amary e depois presidente (1988-1989). Na diretoria da SBACV Nacional foi vice-presidente na gestão da Dra. Merisa Garrido (1989-1991) e depois presidente (1991-1993). Participou e ainda participa de vários conselhos, tanto na Nacional quanto na Regional São



Prof. Dr. Francisco Humberto de Abreu Maffei

Mensagem aos jovens médicos

"Apesar de toda a tecnologia hoje disponível, que deve ser conhecida e utilizada, os profissionais não devem esquecer que o relacionamento médico-paciente, a conversa com o paciente, uma boa anamnese e um exame físico cuidadoso, fazem toda a diferença entre um bom Médico e simplesmente um bom técnico".

Paulo, tendo inclusive, durante vários anos, feito parte da banca examinadora da prova de Títulos de Especialista, como membro da Comissão Científica. Dentre suas ações na SBACV-SP, o Prof. Dr. Maffei destacaria a arregimentação de novos associados e a manutenção das reuniões científicas mensais em alto nível. Já na diretoria da Nacional, o fortalecimento das Regionais e a oficialização, como órgão da SBACV, da revista "Cirurgia Vascular e Angiologia", da qual foi posteriormente também editor, criada pelos doutores Antônio Carlos Simi, Adib Bouabci e Bonno van Bellen.

Foi também membro de outras instituições, como: International Cardiovascular Society, International Union of Angiology, Society for Vascular Surgery e International Society for Thrombosis and Haemostasis.

Ao longo de sua carreira, publicou ou participou da publicação de 118 artigos em periódicos nacionais e internacionais (Currículo Lattes) e orientou 14 teses de mestrado e 10 de doutorado.

Na opinião do Prof. Dr. Maffei, ser o organizador do Livro "Doenças Vasculares Periféricas", agora em sua quinta edição, juntamente com os demais colegas da Disciplina de Cirurgia Vascular da FMB-UNESP, e que contou com a colaboração de grandes especialistas da Angiologia e da Cirurgia Vascular do país, talvez tenha sido sua maior contribuição à Medicina brasileira.

Dono de uma carreira repleta de conquistas e dedicação à Medicina, Prof. Dr. Maffei também tem outras atividades para aproveitar seu tempo livre, como a leitura, a música e a equitação (foi até oficial da reserva da cavalaria). Porém, faz questão de ressaltar que seus principais hobbies, após a aposentadoria, talvez sejam a pesquisa e o ensino.

SERVIÇO DE RESIDÊNCIA DO HOSPITAL CENTRAL DA IRMANDADE DE MISERICÓRDIA DA SANTA CASA DE SÃO PAULO NA ESPECIALIDADE DE CIRURGIA VASCULAR E ENDOVASCULAR



Santa Casa



Equipe Médica

O Hospital Central da Santa Casa de São Paulo é um ícone das construções na cidade de São Paulo. O atual prédio foi inaugurado no ano de 1897 e se constitui em uma beleza arquitetônica quase ímpar, e por isso mesmo "tombado" pela esfera municipal.

Possui atualmente cerca de 740 leitos, e recebe pacientes com toda ordem de doenças, muitas delas de complexo tratamento.

Conta com cerca de 680 médicos residentes e outros 150 se especializando (estagiários). O quadrilátero abriga também a Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo com edifício próprio, fundada no ano de 1963. Desta forma, é uma Instituição Filantrópica na área da saúde que objetiva assistência, ensino e pesquisa.

A Especialidade (setor) de Cirurgia Vascular e Endovascular está estabelecida no Departamento de Cirurgia que agrega outras 15 áreas ou especialidades cirúrgicas. O departamento tem disponível aproximadamente 92 leitos cirúrgicos, sendo sete pertinentes à cirurgia vascular. Como a demanda da cirurgia vascular é constante pelas outras especialidades, sobretudo os casos de urgência e emergência oriundos do pronto atendimento, o montante de leitos se traduz em média de 20 leitos/dia sob nossa responsabilidade.

Sucintamente, podemos afirmar que a especialidade é responsável por um atendimento ambulatorial de 700 a 800 pacientes mensais e realiza em média 80 a 100 procedimentos cirúrgicos por mês. É um atendimento extremamente diversificado e abrangente, constituindo as intervenções, cirurgias sobre o segmento de aorta torácica e abdominal, carotídeo e de membros inferiores e superiores e pertinentes também ao sistema venoso.

As cirurgias de urgência/emergência são constantes, incluindo traumas vasculares de toda ordem, oclusões arteriais agudas e aneurismas complicados em diferentes segmentos. Lembramos ainda dos implantes de cateteres de duplo lúmen, cateteres para hemodiálise e para realização de quimioterapia. Há uma atividade intensa também no setor de radiologia intervencionista e de cirurgia endovascular, que aliado ao setor de diagnóstico por imagem, atua praticamente 24 horas de forma constante, o que propicia agilidade na terapêutica de nossos pacientes.

Dispomos de uma equipe de 15 especialistas, sendo oito com titulação de Doutor e três de Mestre. Esse time também é responsável pelo ensino na graduação, ministrando conhecimento teórico-prático ao 3º, 4º e 5º anos da Faculdade de Ciências Médicas, fundada em 1963. Atualmente temos quatro residentes R3, três residentes R4 (assim definidos por possuírem previamente dois anos em residência de Cirurgia Geral) e dois R5 que fazem área de atuação em Cirurgia Endovascular.

A residência médica com formação de cirurgiões vasculares data do início da década de 70 e já lançou, no mercado brasileiro, mais de 100 profissionais, muitos com extensão de pós-graduação "sensu stricto". Estão distribuídos pelo Brasil afora, alguns inclusive atuando e chefiando a especialidade em outras Escolas Médicas.

Considero a Residência médica em Cirurgia Vascular e Endovascular na Santa Casa de São Paulo bastante abrangente e completa, oferece um aprendizado teórico-prático de excelência em nosso meio, propiciando e conduzindo os especialistas cirurgiões vasculares que aqui se formam a uma segura atividade em nossa especialidade.



Dr. Valter Castelli Junior
Atual gestor e responsável pela especialidade de Cirurgia Vascular da Santa Casa de São Paulo

ERRATA

Na edição 208, impressa, da Folha Vascular, na coluna "Defesa Profissional", do Dr. Luis Nakano, página 3, o título publicado está incorreto, sendo o certo "Conhecendo nosso mercado".

Na mesma edição, na editoria "Mestre Vascular", página 14, foi publicado informações incorretas referentes ao Dr. Pedro Puech-Leão. O subtítulo "Especialista foi presidente da Regional São Paulo (1988-1989) e da Nacional (1994-1995); ajudou na criação do Encontro São Paulo e do jornal Vascular, e mais recentemente o evento Controvérsias" é de crédito ao Dr. Bonno van Bellen, médico homenageado na edição 207 do jornal. O Dr. Puech-Leão foi, no biênio 1996-1997, presidente da SBACV-SP e diretor Endovascular da Nacional.

NORMAS PARA TORNAR-SE SÓCIO DA SBACV

Apresentamos as normas para ingresso na SBACV e estimulamos os membros a se mobilizarem para uma possível mudança de categoria.

Para se tornar Aspirante, Pleno ou Efetivo, após preencher a documentação, entregue-a em sua regional.

Para se tornar Titular, envie a documentação para a SBACV Nacional, com sede em São Paulo.

Todas as propostas estão disponíveis no site www.sbacv.com.br.

Aspirante:

- Poderão ser membros Aspirantes os médicos interessados nos objetivos da SBACV, que apresentarem à regional da SBACV da Unidade da Federação (UF) onde o candidato exerce sua atividade profissional, ou, não havendo, a mais próxima, solicitação assinada, com cópia do *Curriculum Vitae*, juntamente com cópia do RG, cópia autenticada do diploma de médico, cópia da carteirinha do CRM e duas fotos 3x4.

Pleno:

- Estar regularmente inscrito no Conselho Regional de Medicina (CRM) do estado onde exerça sua atividade profissional, encaminhando cópia do registro;
- Participar das atividades da SBACV, na condição de aspirante, por pelo menos três anos, podendo ser somados períodos;
- Apresentar o formulário de associação em duas vias e assinadas por dois associados da SBACV pertencentes à categoria Efetivo ou Titular;

- Ter completado residência médica ou curso de especialização reconhecido pela SBACV, nas especialidades ou áreas que são objetivos da associação, anexando o comprovante à proposta;

- Anexar à proposta de associação duas cópias do RG, do CPF, do diploma de médico e duas fotos 3x4;

- Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

Efetivo:

- Ser associado da SBACV na categoria Pleno, por pelo menos dois anos, contados a partir da aprovação do ingresso, ou ter participado das atividades da SBACV como Aspirante, por pelo menos três anos;

- Estar inscrito no CRM onde exerça sua profissão;

- Possuir o título de especialista em Angiologia ou Cirurgia Vascular*;

- Ser sócio da APM ou AMB;

- Apresentar e ter sua proposta de associação aprovada pela regional da SBACV correspondente, estando quite com a tesouraria da SBACV.

*Observa-se que possuir o Título de Especialista significa que o candidato foi aprovado no exame + solicitou o título (no site) + tem este Título de Especialista devidamente registrado na AMB/MEC e CNA.

Titular:

- Ser associado Efetivo há pelo menos três anos;

- Apresentar artigo original ao JVB, sendo aceito para publicação ou publicado há,

no máximo, seis meses da data da proposta, na qualidade de primeiro autor; ou monografia original não publicada sobre tema da especialidade; ou título de livre-docência ou de doutor obtido em instituição de ensino superior reconhecido pelo MEC; ou ainda acumular 100 pontos nos cinco anos que antecederam ao pedido de progressão, em eventos de educação médica continuada nas especialidades e área de atuação da SBACV, de acordo com normas da CNA.

- Apresentar e ter sua proposta de progressão, para esta categoria, aprovada pela diretoria nacional da SBACV, estando quite com a tesouraria da SBACV.



23º ENCONTRO PERNAMBUCANO DE ANGIOLOGIA E CIRURGIA VASCULAR

Recife - PE | 24 a 26 de Maio de 2018.



Faça parte deste encontro junto com os maiores especialistas de Angiologia, Cirurgia Vascular e Endovascular de Pernambuco e da região Nordeste. O mais antigo da região e o segundo mais antigo do Brasil.

VALOR INSCRIÇÃO	até 30/04	após 30/04
MÉDICO ASSOCIADO ADIMPLENTE	RS 600	RS 700
MÉDICO ASSOCIADO INADIMPLENTE OU MÉDICO NÃO ASSOCIADO	RS 1.200	RS 1.400
RESIDENTE ASSOCIADO	RS 300	RS 350
RESIDENTE NÃO ASSOCIADO	RS 450	RS 500
ACADÊMICO DE MEDICINA	RS 130	RS 150

RESIDENTES CONFIRMADOS INTERNACIONAIS

CURSO PRÉ-CONGRESSO: RS 250 (Curso de Elastocompressão)

Inscrições e mais informações:
www.sbacv-pe.com.br/evento

Vagas limitadas



PARABÉNS!

Parabéns, Dr. Marcelo Calil Burihan, atual presidente da SBACV-SP, e Dr. Roberto Sacilotto, presidente da SBACV Nacional, pelas suas determinações, criatividade, atenção aos associados e aos projetos de engrandecimento, tanto em número de sócios, como na maior valorização, respeito e destaque junto à sociedade populacional da nossa Sociedade; e o grande apoio deles aos órgãos máximos representativos da classe médica, com o Conselho Federal de Medicina (CFM) e Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo (Cremesp).

Parabéns ao CFM e ao nosso Cremesp por: 1- Não medirem esforços para barrar os Governos, com raras exceções, em criarem novas faculdades de Medicina, sem um mínimo de infraestrutura exigida à boa formação do profissional que deseja zelar pela maior riqueza do ser humano, e pela saúde. Esse aumento é motivado por interesses político e financeiro, e desrespeita, formalmente, o candidato a ser médico e a sociedade, que fica exposta a grave risco de um mau diagnóstico e de uma terapêutica despreparada. No mundo todo, a quantidade de faculdades de Medicina também está ligada à proporção do número de médicos para cada mil habitantes e a necessidade de cada região habitada do país. 2- Serem zelosos em exigir o cumprimento do Código de Ética Médica. 3- Estimulem a classe médica na atualização contínua de seus conhecimentos, resultando em uma melhor prática médica. 4- Inteligente insistência, junto ao Governo Federal, de aprovar o exame de avaliação de conhecimentos dos recém-formados em Medicina, em benefício deles mesmos, e na proteção da sociedade, livrando-a de mau atendimento. Com os formados em Direito, por exemplo, a OAB procede dessa maneira há anos, sem contestação de quem quer que seja. É difícil aceitar e entender essa negação ao CFM e ao Cremesp, por parte do Governo Federal, a não ser por interesses exclusivos.

Parabéns ao CFM e Conselhos Regionais de Medicina, AMB, Sociedades Médicas Estaduais e Sociedades de Especialidades, pela valorização do médico, e porque não a de enfermagem também, por melhor salário, mais respeito, e real cumprimento de uma assistência à saúde pública que está totalmente abandonada por tristes razões, muitas e muitas vezes comentada, principalmente a corrupção. Nenhuma autoridade da área da saúde e nem governante têm a honrabilidade e a humildade de reconhecer seus erros, se esquivando demagogicamente.

Parabéns ao artigo do Dr. Rogério Abdo Nesar, "Uso das gravatas: da elegância ao fômite..." publicado na edição anterior da Folha Vasculuar. O uso da gravata e do jaleco, que, se por um lado destaca a elegância do médico, por outro, põe em risco a sua saúde, do paciente internado e do atendido em consultório. Há uns oito anos, fiz um artigo semelhante (no qual fui intensamente criticado), condenando o uso do jaleco por essas razões. A calça e a camisa de manga curta,

trocada diariamente, têm muito menos risco de contaminação. O jaleco e a gravata ficam uma semana ou mais sem trocar. Têm hospitais que exigem do médico, ao adentrar no seu recinto, substituir seu jaleco longo, usado constantemente, pelo jaleco do hospital, assegurando a não disseminação da infecção. Quem sabe, Dr. Rogério, agora, como você bem citou sobre a proibição da gravata e do jaleco, por parte da Sociedade Médica Britânica, "bare below the elbows" (nada abaixo do cotovelo), no Brasil passe a ter essa mesma exigência salutar.

Parabéns à Lava Jato, tremendamente temida pelos políticos e empresários corruptos, a ponto do Brasil ocupar o primeiro lugar no mundo, como o país com o maior número de políticos e ricos presos. Esse dado simboliza diminuir a grande distância, em relação a grande maioria dos países, no nível de educação (segundo pesquisa mundial, poderá levar 200 anos para estar entre os primeiros lugares do mundo), escola em tempo integral, saúde, pesquisa e moradia. Tudo sem esmola e muito bem assistido, com salário digno, transporte e responsabilidade autêntica. Ainda tem gente da Justiça desejando destruir a Lava Jato, querendo que o término dos processos acabem em "pizza". ACORDA BRASIL! FIQUE ALERTA!

E por último, parabéns ao Ministério da Saúde e a Sociedade Brasileira de Odontologia. Recentemente foi aprovada a obrigatoriedade de um cirurgião dentista de plantão, ou com assistência permanente, aos pacientes internados na UTI, já que, muitas vezes, o paciente falece de uma infecção de origem bucal, não constatada pela enfermagem ou pelo médico.

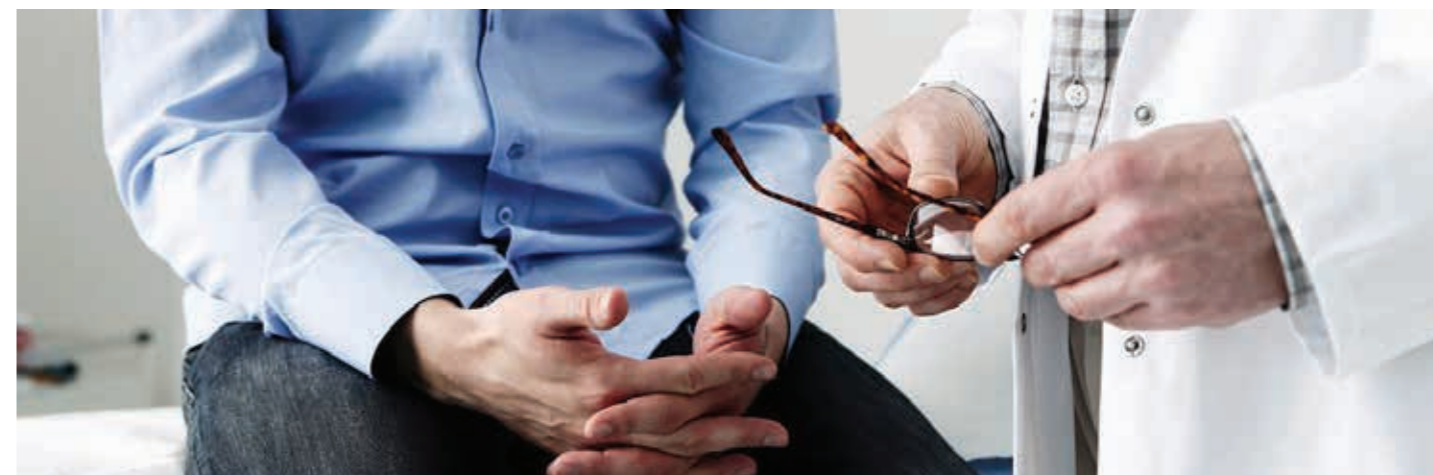
"Se você quer alcançar seus sonhos, seja surdo para pensamentos negativos"

- Autor desconhecido -



Dr. Rubem Rino
Associado da SBACV-SP

SCREENING PARA CÂNCER DE PRÓSTATA É REALMENTE NECESSÁRIO?



O câncer de próstata (refiro-me aqui ao adenocarcinoma da próstata) é uma doença frequente, sendo o câncer visceral o mais diagnosticado nos Estados Unidos e responsável por 29 mil mortes ao ano no país. Estima-se que o risco de um americano desenvolver câncer de próstata seja de 16% e o risco de morte seja 2,9% (só para uma análise comparativa, o risco de morte por infarto do miocárdio é de 25%).

Assim, o screening do câncer de próstata é altamente recomendável, já que o exame clínico (toque retal) e a dosagem laboratorial do antígeno prostático específico (PSA) estão amplamente disponíveis, certo? Em um raciocínio superficial e linear, sim, porém em uma análise mais profunda sobre o assunto, a necessidade do screening do câncer de próstata é bastante questionável.

Apesar dos números mencionados acima despertarem a atenção, a maioria das malignidades de próstata são de baixo grau e muitas delas nem mesmo serão conhecidas e o seu portador, provavelmente, morrerá por outras causas. Dados publicados na revisão do UpToDate, mostram que em aproximadamente 30% dos homens com 55 anos de idade e 60% com 80 anos, foram identificados cânceres de próstata em uma série de autópsias. Estes números sugerem que o câncer de próstata tem crescimento lento e indolente.

Além da baixa agressividade da maioria dos cânceres de próstata, a dosagem indiscriminada do PSA fez aumentar sensivelmente o diagnóstico da doença, gerando uma corrida ao tratamento do câncer de próstata (prostatectomia radical ou radioterapia), mesmo para os tumores de baixo grau, a um custo bastante elevado para o paciente, já que 20 a 70% dos pacientes apresentarão disfunção sexual, entre 15 e 50% terão problemas urinários, como incontinência urinária, e 6 a 25% desenvolverão alterações intestinais, no caso específico da radioterapia.

Os dados mencionados acima despertaram um questionamento das entidades médicas ao redor do mundo sobre a necessidade do screening para o câncer de próstata, já que o PSA não é um marcador específico e o toque retal é de baixa sensibilidade (cerca de 50%, de acordo com diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia).

O assunto parece tão questionável que a American Urological Association, nos seus últimos guidelines (2013), fez recomendação contra o screening em homens com risco médio (por exemplo, caucasianos e sem histórico familiar) entre 40 e 54 anos, mais que 70 anos, ou naqueles com expectativa de vida menor que 10 anos. A US Preventive Services Task Force publicou, em 2017, recomendações orientando que o screening deve ser individualizado para homens entre 55 e 69 anos, incluindo informações sobre potenciais benefícios e os riscos envolvidos, tanto na pesquisa do câncer como no seu eventual tratamento. E tem mais, The United Kingdom National Screening Committee não recomenda screening para o câncer de próstata. Por aqui, as diretrizes da Sociedade Brasileira de Urologia, publicadas em 2014, ainda recomendam o screening do câncer de próstata associando o toque retal e dosagem do PSA, com grau de evidência B ou inferior (B: Estudos experimentais ou observacionais de menor consistência), de acordo com o livro "Diretrizes em Urologia" da própria sociedade.

Esse assunto pouco se relaciona com a nossa especialidade, a cirurgia vascular, entretanto, acredito que seja de interesse do médico preocupado com seu paciente de maneira geral, e por razões óbvias, é do meu interesse em particular. Além disso, o assunto acende a discussão sobre as verdades transitórias na medicina, ou seja, houve uma explosão de cânceres diagnosticados com o advento do PSA na década de 1990, uma enormidade de pacientes tratados, muitos desnecessariamente, e hoje, questiona-se a necessidade de pesquisar uma doença potencialmente grave, porém com um custo alto para o sistema de saúde e, principalmente, para o paciente.

Diante disso tudo, parece que as entidades internacionais estão mais direcionadas em investigar e tratar os pacientes sintomáticos ou populações específicas, do que tentar a todo custo diagnosticar o câncer de próstata indiscriminadamente. Enquanto não existirem marcadores de gravidade e agressividade confiáveis para os tumores da próstata, talvez o screening seja mesmo desnecessário para a maioria da população.

Obviamente, existem muitos fatores que devem ser levados em conta após o diagnóstico de um câncer de próstata, como a classificação de Gleason (arquitetura histológica do tumor, relacionada com o comportamento do mesmo), tamanho do tumor, comprometimento de linfonodos, etc., mas, parece que, na opinião das entidades médicas internacionais, nem sempre o tumor diagnosticado é sinônimo de tumor tratado.

Como dizia meu ilustre professor Walter Edgard Maffei, "para toda coisa, o médico quer encontrar uma antícoisa", mesmo que esta seja deletéria.

Até o próximo artigo!



Dr. Rogério Abdo Nesar
Diretor de Publicações da SBACV-SP

SAÚDE BRASILEIRA: MENOS LEITOS, MENOS ESPERANÇA

Por Sandra Franco

A saúde no Brasil tem surpreendido pelo lado negativo e pela crise que se aprofunda a cada ano. A diminuição de leitos nos hospitais brasileiros é mais uma marca triste e que agrava o cenário sanitário do país. Redes públicas e privadas estão mergulhadas em problemas estruturais e de atendimento ao paciente. Em outras palavras, a saúde vem sendo tratada como grande parte de seus pacientes, no corredor e correndo risco grave de padecer.

De acordo com um levantamento realizado pela Federação Brasileira de Hospitais (FBH), de 2010 a 2017, os hospitais privados perderam 10% de seus leitos - 31,4 mil unidades. Com isso, eles têm hoje 264 mil leitos hospitalares. Nesse período, encerraram suas atividades 1.797 hospitais e foram inaugurados 1.367, ou seja, a rede perdeu 430 unidades. Por região, a perda maior foi no Nordeste (19,2%), seguindo-se o Norte (13,3%), o Sudeste (12,9%), o Centro-Oeste (4%) e o Sul (2%).

A crise hospitalar acende mais uma luz vermelha no setor. A diminuição de leitos é reflexo de uma série de fatores que envolvem gestão administrativa, financeira e também questões como a onda de falência e problemas dos planos, operadoras e seguradoras de saúde. Segundo a FBH, entre as várias causas que explicam uma perda tão grande está o fato de no Brasil mais da metade dos hospitais privados ter até 50 leitos, a maior parte situada em cidades do interior. Unidades de pequeno porte não conseguem ter economia de escala e produtividade capazes de torná-las economicamente viáveis.

Outra causa é a remuneração paga pelo Sistema Único de Saúde (SUS) aos hospitais privados e filantrópicos para atender pacientes da rede pública. A tabela de procedimentos do SUS cobre apenas 60% dos custos médicos. E isso refletiu no fechamento de 53% dos hospitais entre 2010 e 2017, pois atendiam pacientes do SUS. Não é pouco comum o uso da chamada dupla porta de entrada.

Na prática, trata-se de um mecanismo em que leitos em hospitais com credenciamento pelo SUS são reservados para a rede privada. Ou seja, leitos já escassos na rede pública, são repartidos com o sistema privado, pela necessidade de as instituições receberem um pouco mais pelos seus serviços.

Aparentemente isso só serviria para dar aos clientes dos planos a única coisa que eles não têm nos serviços públicos de saúde: distinção,

privilegio, prioridade, facilidade, conforto adicional, mordomias ou outras coisas do gênero, o que custa caro em hospitais privados e pode ser "mais em conta" quando o plano de saúde negocia com hospitais públicos. No entanto, há prejuízo de quem não tem como pagar

por tais serviços, aí o direito se considera lesado em princípios como igualdade, dignidade da pessoa humana, saúde, moralidade pública, legalidade, impessoalidade e vários outros.

A judicialização também interfere na administração dos leitos. Tanto que há várias ordens judiciais mandando internar na UTI, mesmo não havendo vagas. Os médicos que trabalham nos hospitais acabam tendo que fazer escolhas difíceis sobre quem vai ser internado e quem não vai ser.

Em um país melhor, bom seria que não houvesse tantos doentes que necessitassem de internações. Bom seria que houvesse mais dinheiro para investir em prevenção e em medidas básicas como saneamento no país. Mas, essa não é a realidade.

A saúde será um dos temas mais debatidos e explorados pelos candidatos nas próximas eleições - o que seria positivo se as promessas não passassem somente de palavras ao vento. O país precisa de ações concretas e urgentes para estancar os problemas, sem paliativos.



Sandra Franco

Consultora jurídica especializada em direito médico e da saúde, presidente da Comissão de Direito Médico e da Saúde da OAB de São José dos Campos (SP), membro do Comitê de Ética para pesquisa em seres humanos da UNESP (SJ) e presidente da Academia Brasileira de Direito Médico e da Saúde

DENÚNCIA

DENUNCIE A INVASÃO À PRÁTICA MÉDICA DE NOSSA ESPECIALIDADE POR PROFISSIONAIS NÃO-MÉDICOS

A Diretoria da Nacional convida os associados a denunciarem profissionais de outras áreas da saúde que realizam tratamentos e procedimentos, que acreditamos serem de competência dos especialistas cirurgiões vasculares e angiologistas, sem a devida preparação acadêmica e técnica. A demanda pode ser enviada pelo site da

SBACV (sbacv.org.br, clicando no Banner da página inicial - defesa profissional), que está trabalhando em parceria com o escritório de advocacia LSPQ, que tem capacidade de processar 20 denúncias por mês. A ação tem como objetivo enfrentar a invasão à especialidade de maneira mais efetiva e dentro dos preceitos legais.

APM condena tentativa da ANS de cobrar franquia de paciente de planos de saúde

Já no segundo semestre de 2018, planos e operadoras de saúde serão liberados para cobrar dos pacientes uma franquia, equivalente ao valor da mensalidade, como ocorre hoje com os seguros de veículos, segundo notícia veiculada na imprensa. Será uma espécie de coparticipação, em que o paciente pode ter de arcar com uma parte dos custos de procedimentos e consultas toda vez que utilizar seu plano de saúde.

As mudanças estão em normativa a ser publicada até junho pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). Entretanto, já vêm sendo denunciadas pela Associação Paulista de Medicina (APM), ao menos há dois anos, quando surgiram os primeiros rumores de que o Governo gestava uma série de produtos que, na prática, significam retrocesso à Lei 9656/98 e ameaçam (com graves riscos) a saúde dos usuários do sistema complementar.

A ANS, por meio de sua Diretoria de Desenvolvimento Setorial, tenta justificar o absurdo, afirmando que há procedimentos que custam milhares de reais. Na prática, a medida alivia os cofres das empresas de seguro de saúde e manda a conta para a parte mais vulnerável, o paciente.

"Preocupa-me saber que o Brasil esteja tão distante desse mundo de dignidade e atenção à saúde das pessoas", critica o presidente da APM, José Luiz Gomes do Amaral. "Em momento de proximidade das eleições, nossa mobilização é propícia para pressionar os futuros dirigentes públicos, seja na esfera executiva ou legislativa. É necessário aproveitar a oportunidade para mudar a nossa atual realidade e cobrar daqueles que pretendem nos representar uma atitude mais firme, consciente e técnica em face da gestão da Saúde no Brasil", diz.

Saúde suplementar prestes a ganhar plataforma virtual para melhorar a assistência aos pacientes

Em novembro último, o presidente Michel Temer decretou a obrigatoriedade de todos os prestadores de serviços de Saúde - nas esferas públicas, suplementar e privada - entregarem um Conjunto Mínimo de Dados (CMD) ao Ministério da Saúde. A novidade fez com que a Associação Paulista de Medicina (APM) começasse a trabalhar na ampliação do escopo de atenção do Projeto Idoso Bem Cuidado, a fim de atender à normativa. Na prática, isso significa que está nascendo um novo modelo de assistência e promoção em saúde para os brasileiros, todo organizado em nuvem, com a mais moderna tecnologia e segurança.

A meta é promover atenção integrada aos pacientes, com maior resolubilidade na saúde suplementar, por meio do compartilhamento de dados. A iniciativa busca ainda otimizar os custos e racionalizar o fluxo de atendimento.

Trata-se, em suma, da centralização das principais informações de saúde dos usuários em um sistema eletrônico, que facilitará o acesso de profissionais em toda a rede privada, com segurança máxima e permissão do paciente.

Na plataforma, haverá um conjunto de informações a serem compartilhadas entre serviços médicos, hospitais, laboratórios e outros profissionais da Saúde.

O intuito é que, no momento de espera da consulta, o paciente receba um comunicado por celular, via SMS, pedindo autorização para que haja transferência de suas informações para o especialista médico ou demais profissionais da Saúde.

Se disser sim, automaticamente os dados resumidos de consultas anteriores vão para o prontuário do médico, por exemplo.

Clínicas Populares: entra em vigor Resolução que regulamenta estabelecimentos

Começou a valer no dia 24 de abril a Resolução do Conselho Federal de Medicina (CFM) nº 2.170/17, que regulamenta o funcionamento das chamadas clínicas populares. O relator da Resolução e diretor de Fiscalização do CFM, Emmanuel Fortes, esclarece que os noventa dias entre a publi-

cação no Diário Oficial de União (DOU) e a entrada em vigor da resolução foram suficientes para que as clínicas se registrassem nos respectivos Conselhos Regionais de Medicina (CRM), indicando o nome do diretor técnico responsável, além de se adaptarem às demais regras. "Acreditamos que todas estão funcionando de acordo com o estabelecido na Resolução", prevê Fortes.

Além da indicação do diretor técnico médico responsável no CRM, a Resolução CFM 2.170/17 estabelece que a divulgação de valores só pode ser feita no interior dos estabelecimentos e proíbe os anúncios publicitários com indicação de preços de consultas, formas de pagamentos que caracterizem a prática da concorrência desleal, comércio e captação de clientela.

As clínicas também estarão impedidas de oferecer qualquer promoção relacionada ao fornecimento de cartões de descontos, fidelidade ou similares. Essa prática é proibida desde 2010, quando o CFM entendeu que a adesão de médicos às regras de promoções deste tipo deixa o sigilo do paciente vulnerável.

Emmanuel Fortes enfatiza que a regulamentação de diretrizes específicas para as clínicas populares visa adequar estes estabelecimentos às normativas legais, ao Código de Ética Médica e às normas gerais de funcionamento de todos os estabelecimentos de assistência médica no Brasil. "Estas clínicas são empresas de prestação de serviços médicos e, portanto, são obrigadas a ter registro no CRM da jurisdição onde atuam. Além disso, o corpo clínico deve contar com médicos comprovadamente habilitados para o exercício da medicina no Brasil e os serviços colocados à disposição da população devem se limitar a atos e procedimentos reconhecidos pelo CFM", alerta Fortes.

Saúde libera R\$ 53,8 milhões para aquisição de equipamentos de assistência médica à região Sudeste

A população dos estados do Espírito Santo, Minas Gerais, Rio de Janeiro e São Paulo será beneficiada com a aplicação de recursos liberados pelo Ministério da Saúde, no valor de R\$ 53,8 milhões na assistência à saúde. A portaria que libera os recursos foi publicada no dia 18 de abril, no Diário Oficial da União (DOU). A verba será utilizada para estruturar a rede de atenção especializada e qualificar o atendimento às pessoas que usam o Sistema Único de Saúde (SUS) por meio da aquisição de equipamentos e materiais permanentes.

Ao todo, são 434 propostas aprovadas, por meio de emendas parlamentares, beneficiando 387 municípios dos quatro estados que poderão comprar, entre outros itens, insumos básicos e equipamentos médicos, como andadores, bicicletas ergométricas e audiômetros, além de materiais permanentes de escritório, como mesas, macas e computadores.

Para o Espírito Santo, são R\$ 6,3 milhões para 41 propostas a 27 municípios. Já o estado de Minas Gerais será contemplado com R\$ 14,7 milhões, que serão distribuídos em 143 municípios, compostos por 166 propostas. Para o Rio de Janeiro, são R\$ 3,1 milhões para 22 propostas, em 14 municípios. Para São Paulo são R\$ 29,9 milhões para 259 propostas, que contemplam 250 municípios paulistas. "Os recursos ampliam as condições para que os estados promovam a saúde pública, organizando e maximizando o funcionamento dos serviços para continuar trazendo maior resolutividade aos serviços oferecidos à população", ressalta o secretário de Atenção à Saúde, do Ministério da Saúde, Francisco Figueiredo.

O valor será pago em parcela única aos respectivos fundos estaduais e municipais de saúde, para que os gestores tenham condições de equipar e melhor estruturar as unidades de saúde públicas, sejam elas da atenção básica (Unidades Básicas de Saúde), média ou alta complexidade (Centros Especializados, Hospitais Gerais e Unidades de Pronto Atendimento), públicas ou contratualizadas com o SUS (Hospitais Filantrópicos).

EXPEDIENTE

"Folha Vascular" é um órgão de divulgação mensal da Sociedade Brasileira de Angiologia e Cirurgia Vasculares - São Paulo. | Edição: Way Comunicações Ltda. - Rua dos Caetés, 696 - CEP: 05016-081 - São Paulo - SP - Tel.: (5511) 3862-1586 | Jornalista Responsável: Érica Mendes Carnevalli - MTB 0084421/SP | Redação: Bete Faria Nicastro / Erica Carnevalli | Revisão: Alessandra Nogueira | Tiragem: 3.100 exemplares | Produção: ES Design (11) 3739-0230 • Correspondência para a Folha Vascular como sugestões, dúvidas, trabalhos científicos ou eventos a serem divulgados podem ser encaminhados para: SBACV-SP - sede - Rua Estela, 515 - Bloco A - Cj. 62 - Paraíso - CEP 04011-904 - São Paulo - SP - Brasil - Tel/Fax: (5511) 5087-4888 | E-mail: secretaria@sbacv.org.br | Site da Regional São Paulo: www.sbacv.org.br • Diretor de Publicações da SBACV-SP - Dr. Rogério Abdo Naser - Tel.: (5511) 3331-9100 | E-mail: rogerio.naser@hotmail.com | Artigos assinados são de responsabilidade exclusiva dos seus autores. | Permite-se a reprodução de textos se citada a fonte. • Crédito (Capa): ES Design

Inscrições com
DESCONTO até
09/05/2018



ENCONTRO SÃO PAULO de CIRURGIA VASCULAR e ENDOVASCULAR

VII Encontro Interativo de Cirurgia Vascular e Endovascular

17 a 19 de maio de 2018

Centro de Convenções Frei Caneca | 4º andar | São Paulo | SP

CONVIDADOS INTERNACIONAIS CONFIRMADOS



HARRY R. BÜLLER
Holanda

Dr. Büller é professor de medicina interna, especializado em medicina vascular no *Centro Médico Acadêmico de Amsterdã*, Holanda. Ele realizou seu MD e PhD na *Universidade de Amsterdã*. Depois de se formar, concluiu sua bolsa de estudo em hemostasia e trombose nos *Departamentos de Medicina e Epidemiologia Clínica e Bioestatística da Universidade McMaster* em Hamilton, Ontário, Canadá. Dr. Büller é autor e co-autor de mais de 740 artigos científicos sobre temas em seu campo (H-index 101).



MICHEL REIJNEN
Holanda

Dr. Reijnen (MD, PhD), concluiu seu treinamento (endo)vascular em janeiro de 2004 e entrou no *Hospital Rijnstate* em Arnhem na Holanda, onde trabalha em uma equipe de 5 cirurgiões vasculares e 4 radiologistas intervencionistas. Está envolvido em múltiplos estudos na área Endovascular, é impulsor e pesquisador de vários estudos e registros aleatórios multicêntricos (inter)nacionais. Tem uma estreita colaboração com a *Universidade de Twente*, Enschede, Holanda, no campo da imagem e inovação vascular. Publicou mais de 150 trabalhos. Tem profundo interesse e experiência no treinamento cirúrgico.



PAUL PITTALUGA
Mônaco

Cirurgião, ex-residente e ex-chefe residente do *Hospital Acadêmico*. Ex-professor assistente da *Universidade de Nice-Sophia Antipolis*, Dr. Pittaluga é hiperespecializado no tratamento de varizes. Na origem da descrição do método ASVAL, ele esteve envolvido por muitos anos em várias sociedades científicas na França. Membro eleito do Conselho e Presidente do Comitê Venoso da *Sociedade Francesa de Cirurgia Vascular*, Vice-Presidente da *Sociedade Francesa de Angiologia* e membro da *Sociedade Francesa de Flebologia*. Dr. Pittaluga é co-fundador do *Riviera Veine Institut*, dedicado a cuidados globais "à la carte" para varizes e ao desenvolvimento de novas abordagens para tratamento cirúrgico.



JOERG HECKENKAMP
Alemanha

Professor Dr. Joerg Heckenkamp é ex-residente do departamento de cirurgia, ex-residente e associado em cirurgia vascular, ex-assistente cirúrgico vascular da divisão de cirurgia vascular da *Universidade de Colônia*, Alemanha. Atualmente é chefe do departamento de cirurgia vascular e endovascular, diretor do *Centro Certificado de Medicina Vascular*, diretor médico e conselheiro médico de *Niels-Stensen-Hospital*, Osnabrueck, Alemanha. Foi eleito pela FOCUSTM como melhor cirurgião vascular da Alemanha no ano de 2017.

BAIXE O APLICATIVO DO EVENTO!

Baixe agora o app SBACV SP e tenha o XVI Encontro São Paulo de Cirurgia Vascular e Endovascular em suas mãos.

Com ele você poderá baixar o conteúdo das palestras, fazer perguntas em tempo real e terá sempre a programação atualizada.

Procure por SBACV SP no Google Play ou APP Store.

Contamos com a sua presença! Mais informações:

www.encontrosapaulo.com.br



Realização:

11 5087-4888/4889
secretaria@sbacvsp.org.br
www.sbacvsp.com.br

Informações:



11 3849-0379/8263
vascular@meetingeventos.com.br
www.meetingeventos.com.br